



**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA 05/2017**

Aos dezessete dias do mês de julho de 2017, às quatorze horas, na sala de videoconferência do Polo Universitário, reuniram-se o Pró-Reitor de Graduação prof. Renato Duro, o Diretor da Escola de Engenharia, prof. Cezar Augusto Burkert Bastos, e o professor Rafael Lipinski Paes, também da Escola de Engenharia, com a plenária dos servidores do Campus FURG-SAP, sob a presidência do Diretor do Campus, prof. Antônio Luís Schifino Valente, presentes os seguintes **servidores**: Alex Leonardi, Alini Mariot, Amanda Coelho Alfaia, Carlos Honorato Schuch Santos, Charles dos Santos Guidotti, Hugo Ariel Lombardi, Jorge Estuardo Tello Gamarra, Juliana da Silveira Espindola, Leandro Sebben Bellicanta, Lizandro Mello, Luciano Silva da Silva, Marcelo Silveira Badejo e Tomás Rosito Pereira. Abrindo a reunião o senhor Diretor agradece a vinda dos professores Cezar Bastos e Rafael Paes e Renato Duro, e já passa a palavra a este, que reforça que a Universidade deve seguir crescendo, num processo que deverá ser muito forte nos Campi fora da sede, proposta que já vem de algum tempo e irá atender ao projeto inicial dos Campi. Acentua que esse projeto de expansão da FURG foi dos melhores planejamentos dentre todas as IFES do país, o que possibilita partir para as propostas concretas dos cursos e a busca de novas vagas e recursos. A ideia da vinda hoje ao Campus SAP é justamente alavancar uma destas propostas, que seguirá para o trabalho conjunto das Pró-Reitorias e Unidades envolvidas. Finaliza informando que as ações para qualificação de Campi e cursos prosseguirão, dentre elas havendo um encontro do PROFOCAP no Campus SAP no segundo semestre. Assumindo a palavra, o professor Cezar Bastos traz o **assunto da pauta: apresentação da proposta de Curso de Engenharia de Produção para o Campus FURG-SAP**, afirmando que essa proposta está ainda em construção. Traz aos presentes que acompanhou, desde a gestão do prof. Humberto Piccoli, o compromisso da Escola de Engenharia em contribuir para a consolidação e o crescimento do Campus; e traz o painel histórico dos cursos de Engenharia da FURG, da formação das Unidades – EQA, EE, C3 – com a reforma do Estatuto da FURG em 2008, da situação das engenharias após o programa REUNI, e a inserção do esboço das propostas dos cursos de Engenharia Mecânica Automobilística e Engenharia de Automação, constantes do PDI 2015/2018 da Universidade, como política de consolidação do Campus SAP. Informa que após um período de indefinição em que a proposta da primeira não foi adiante, a Escola de Engenharia sugeriu a mudança para Engenharia de Produção, por cinco motivos: primeiro, este curso está descolado de um setor produtivo específico, o que se demonstra benéfico após experiências com cursos como Engenharia Mecânica Naval, que está à deriva com a situação incerta da indústria naval brasileira e do Polo Naval de Rio Grande; segundo, o curso é abrangente em relação ao polo industrial da Região Metropolitana de Porto Alegre, em cujo parque há indústrias dos setores automotivo, biocombustíveis, agroindústria, madeira e celulose, metal-mecânico, petróleo e plástico, calçados e vestuário, energia eólica; terceiro, a Região Metropolitana tem muita carência de profissionais nesta área específica; quarto, o curso pretende uma formação plena, sem ênfase, que facilita o modelo de QSL; e em quinto, há a percepção de boa receptividade do Campus quanto a este curso. Conclui sua fala, esclarecendo que os dois projetos originais (Mecânica Automobilística e Automação) foram aprovados junto ao MEC quanto ao seu mérito, havendo o sinal verde por parte da Reitoria para efetuar as mudanças de forma que possibilitarão sua implementação sem necessidade de submissão de novo projeto. Passa a palavra ao professor Rafael Paes, este inicia falando que o projeto do curso de Engenharia de Produção está andando aceleradamente; aborda as premissas para a montagem do curso, quais sejam: o padrão adotado é o do curso existente na UFRGS, já consolidado e referência na formação; a adoção do modelo das disciplinas básicas já existentes nos cursos do Campus SAP; uma carga horária enxuta, de 3.830 horas, possibilitando a aquisição dos créditos em um só turno, a fim de minimizar a evasão. Contextualiza a origem da Engenharia de Produção e suas áreas de atuação, e a organização didático-pedagógica de cinco anos de curso, com oferta de 50 vagas; descreve ainda o perfil do egresso, competências e habilidades, e mostra o currículo e disciplinas projetadas (conforme anexo). O professor Fernando Kokubun questiona sobre os turnos de

funcionamento do curso na proposta, ao que o professor Rafael Paes responde que seria adequado oportunizar em único turno, sem inversões, para que os estudantes interajam com as atividades complementares, estágios em empresas, etc. Prossegue demonstrando a estrutura física necessária, com a necessidade de construção de laboratórios de Metrologia e Ensaio, de Fabricação e Metalurgia, de Sistemas e Simulação e de Sistemas de Produção e Qualidade, de baixo investimento, além da utilização dos laboratórios já existentes de Física, Química e de Informática. A respeito de recursos humanos, o professor Rafael Paes considera que a maioria estará lotada na EE, assim como haverá seleção ou alocação de docentes pelo IMEF, ICEAC, EQA e outras unidades. Aberto o espaço para considerações, o professor Carlos Honorato elogia a proposta, pela adoção de um modelo consagrado e seguro; o professor Marcelo Badejo reforça a necessidade de oportunizar horários concentrados no fim do curso, para liberar horários para a prática de estágios pelos estudantes. O professor Rafael Paes menciona que a carga horária mínima estipulada pelo MEC é de 3600 horas para essa Engenharia, então há essa possibilidade; a ideia é de liberar os estudantes para se inserirem em atividades fora, concentrando no mesmo turno os dois últimos anos do curso. Ressalta que o que cabe, daqui em diante, é negociar com as Unidades envolvidas a incorporação das disciplinas, dentro da premissa de manter o padrão trazido da UFRGS; o senhor Diretor faz o convite às Coordenações de Curso para pensar o ajuste das disciplinas para o acerto com as da Engenharia de Produção. O professor Rafael Paes, por fim, salienta que o trabalho de ajuste fino para operacionalizar a instalação do curso projetado será feito através de cada Unidade, mediante a participação dos servidores do Campus FURG-SAP. Feitas as considerações e agradecimentos de encerramento, nada mais havendo a registrar desta reunião, finda a mesma às quinze horas e trinta e cinco minutos, da qual eu, Lizandro Mello, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelo senhor Diretor do Campus, após sua aprovação.